

GINECOMASTIA

Região do corpo: mamas em homens

Idade: a partir da adolescência

Anestesia: local ou peridural

Cicatriz: pequena e discreta

O aumento excessivo do volume mamário em rapazes é, geralmente, causa de grande constrangimento e desconforto psicológico. Relacionamentos sociais, roupas justas e passeios na praia são apenas algumas das restrições às quais se submetem os portadores de ginecomastia.

Causas

As causas que levam ao desenvolvimento excessivo das mamas ainda são desconhecidas. Porém, na maioria dos casos, a origem se encontra na obesidade e/ou nas alterações endócrinas que promovem o aumento dos hormônios femininos (estrógenos) e a diminuição dos hormônios masculinos (andrógenos). Várias condições podem provocar esse desequilíbrio hormonal. As mais comuns são tumores hipofisários, tumores de glândula suprarrenais, distúrbios testiculares congênitos ou adquiridos (inflamações ou traumas), insuficiência hepática (cirrose e hepatite) e uso continuado de diversos fármacos como digoxina, espironolactona, antagonistas de H₂ (cimetidina, ranitidina), verapamil, finasterida, esteroides anabolizantes e anticonvulsivantes.

Quando acontece?

Cerca de 60% dos casos de ginecomastia ocorrem durante a puberdade, entre 14 e 15 anos de idade. Curiosamente, essa condição costuma regredir espontaneamente até os 17 anos, passando a persistir em 7,5% dos casos. Mesmo assim, o aumento do volume mamário nos adolescentes causa restrições nas atividades diárias, uma vez que eles evitam a exposição pública sem camisa e, em alguns casos, são alvos de piadas entre colegas. Isso reforça ainda mais o isolamento social e prejudica a autoestima do portador. Portanto, uma vez que aguardar uma possível regressão das mamas pode causar um trauma psicológico, a cirurgia plástica costuma ser recomendada na maior parte dos casos.

Graus

A ginecomastia apresenta três graus de gravidade: o primeiro é identificado pelo aparente inchaço das aréolas, como se houvesse um botão no tecido glandular dessa região; no segundo grau, há tecido gorduroso na região do tórax, mas os limites da mama não são visíveis; já o terceiro grau, o mais grave, consiste na ginecomastia difusa com excesso de pele.

A cirurgia

A cirurgia plástica para tratamento de ginecomastia pode ser realizada em pacientes a partir da adolescência, desde que gozem de boa saúde física e psicológica. A cirurgia de ginecomastia geralmente conta com a anestesia local ou a peridural associada à sedação e costuma durar em torno de 1 hora.

Doctor Ci

O tratamento cirúrgico varia conforme com o grau de ginecomastia apresentado pelo paciente. Em casos mais simples, uma lipoaspiração pode ser suficiente para proporcionar a aparência desejada. Porém, caso as mamas sejam muito desenvolvidas, a remoção da glândula mamária e do excesso de pele também pode ser necessária. A mamoplastia redutora é indicada em casos mais graves.

Pós-operatório

Durante os primeiros dias do período pós-operatório, é possível que o paciente sinta alguma dor. No entanto, ela pode ser controlada por analgésicos e anti-inflamatórios prescritos pelo médico. O retorno às atividades diárias se dá entre 1 e 2 dias, mas é preciso evitar qualquer esforço físico durante, pelo menos, as duas primeiras semanas. Já as atividades físicas, somente após um mês a cirurgia e com liberação médica.